



Lula e Flávio: campanhas promovem ações no Ceará na última semana antes das eleições.
Foto: Agência Brasil



CAMPANHA ELEITORAL ENTRA EM SUA ÚLTIMA SEMANA COM DISPUTA VOTO A VOTO

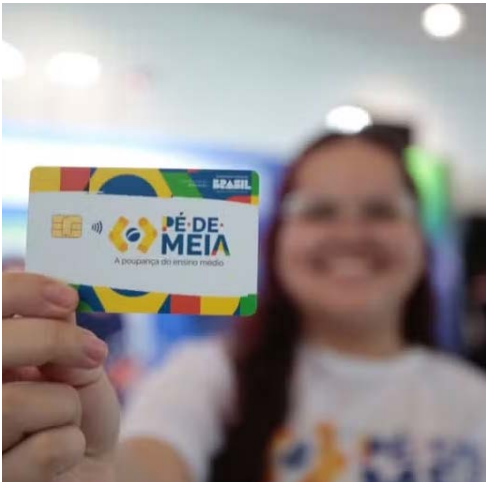
Pesquisas eleitorais têm dado empate técnico na disputa pela Presidência da República; campanha eleitoral chega à reta final com atos políticos tentando ampliar votação de candidatos no Ceará

POLÍTICA, P. 5 E 7

Lula e Flávio Bolsonaro se enfrentaram pela 1ª vez em debate tenso e com poucas propostas
POLÍTICA, P. 6

Redução da maioria penal é defendida por 89% dos eleitores de Flávio e 70% dos de Lula, diz Datafolha
POLÍTICA, P. 7

Foto: Agência Brasil



Novas lideranças de esquerda precisam percorrer o país, defende Elmano de Freitas
POLÍTICA, P. 8

No próximo domingo, o Brasil terá a mais importante eleição da história
COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 8

Cortes em benefícios sociais podem afetar economia de cidades do interior, aponta estudo
ECONOMIA, P. 9

Fortaleza entrega residencial de R\$ 29,7 milhões e beneficia 176 famílias na Granja Lisboa
CEARÁ, P. 3

EDITORIAL

Redução da maioria penal exige debate

O

Brasil debate, na reta final da campanha eleitoral, a redução da maioria penal, hoje fixada em 18 anos pela Constituição Federal.

O jornal Opinião entra no debate e apresenta uma pesquisa do Datafolha que mostra apoio à redução para 16 anos entre eleitores de Lula e de Flávio Bolsonaro. São favoráveis à medida 70% dos eleitores do presidente e 89% dos que apoiam o senador.

O tema é de grande relevância para os movimentos sociais, entidades de classe, como a OAB, organizações de direitos humanos, associações de psiquiatria e a Igreja.

Com a eleição marcada para este domingo, 25, a reta final da disputa eleitoral não parece ser o momento mais adequado para aprofundar essa discussão. Isso, porém, não diminui a relevância da pauta, que exige análise cuidadosa.

Um dos argumentos mais comuns entre os defensores da redução da maioria penal é o de que facções criminosas utilizam adolescentes para cometer crimes, inclusive hediondos. O enfrentamento dessa realidade exige um debate que considere a Segurança Pública, a proteção dos adolescentes e a eficácia das medidas propostas.

A reta final da disputa eleitoral não parece ser o momento mais adequado para aprofundar essa discussão

Conteúdos **exclusivos**, leitura **dinâmica** e **analítica** das principais notícias do Ceará e do Brasil!

Acesse **www.opinioace.com.br**

OpiniãoCE

PREVISÃO DO TEMPO

SEGUNDA - 19/10/2026

Céu nublado a parcialmente nublado entre a madrugada e a manhã. Nos demais turnos, predomínio do céu sem nuvens.



Prob. Chuva:
13%



Umidade:
▲ 80%
▼ 68%



Vento:
26 km/h



Raios UV:
Extremo



▲ **31°** Máx. ▼ **26°** Mín.

TERÇA
20/10/2026

TEMPERATURA

▲ **31°** Máx.
▼ **26°** Mín.



Céu nublado a parcialmente nublado entre a madrugada e a manhã. Nos demais turnos, predomínio do céu sem nuvens.

Prob. de chuva
17%

Índice UV
Extremo

Manhã



26°

Tarde



31°

Noite



27°

TÁBUA DAS MARÉS

Horário	Marés	Horário	Marés
04:58 ▼	0,8m	17:37 ▼	0,9m
11:33 ▲	2,3m	00:00 ▲	2,4m

SOL



Nascente
05:12



Poente
17:24

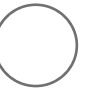
LUA



Quarto Crescente



Gibosa Crescente



Cheia



Nascente
12:15



Poente
00:03

CEARÁ

Fortaleza entrega residencial de R\$ 29,7 milhões e beneficia 176 famílias na Granja Lisboa

Residencial Santa Mônica é o primeiro empreendimento entregue com 5% das vagas destinadas a pessoas em processo de superação da situação de rua



Evandro foi acompanhado de Elmano e Jade na entrega.
Foto: Beatriz Boblitz/Prefeitura de Fortaleza

A Prefeitura de Fortaleza, o Governo do Ceará e o Governo Federal entregaram, nessa sexta-feira (16), o Residencial Santa Mônica, no bairro Granja Lisboa. O empreendimento conta com 176 apartamentos, distribuídos em quatro blocos, e recebeu investimento de mais de R\$ 30 milhões, com recursos da União e do Município. A iniciativa também conta com a participação da Caixa Econômica Federal.

O Residencial Santa Mônica é o primeiro empreendimento entregue com 5% das vagas destinadas a pessoas em processo de superação da situação de rua.

O empreendimento, como explicou o secretário do Desenvolvimento

O residencial conta com playground com grama, academia ao ar livre, quadra poliesportiva, bicicletário e biblioteca

Habitacional de Fortaleza (Habitafor), Jonas Dezidoro (PT), foi o primeiro entregue através da seleção feita pelo cadastro habitacional.

“Eu reforço que as famílias atualizam o cadastro habitacional que é feito nas Secretarias Regionais. Porque, com

o cadastro atualizado, elas têm como ser selecionadas”, disse.

Cada apartamento possui cerca de 42 m², com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. O residencial dispõe de infraestrutura de abastecimento de água, rede coletora de esgoto, tubulação de gás, rampas de acesso e lixeiras, além de espaços de lazer e convivência para os moradores.

O residencial conta com playground com grama, academia ao ar livre, quadra poliesportiva, bicicletário, biblioteca climatizada e área de convivência. O conjunto dispõe ainda de caramanchão com bancos, passeios no entorno dos blocos e estacionamento com vagas para carros e motocicletas.

PARCERIA

Durante o evento, o prefeito Evandro Leitão (PT) destacou a parceria entre os governos municipal, estadual e federal para ampliar a oferta de moradias e garantir melhores condições de vida às famílias beneficiadas.

“Estamos trabalhando em parceria com os governos do Estado e Federal para ampliar o acesso à moradia digna, garantindo às famílias moradia, espaços de lazer, convivência e infraestrutura. Nosso compromisso é esse, e ainda queremos entregar 7 mil casas até 2028”, destacou.

O governador Elmano de Freitas (PT), em sua fala, enfatizou a importância da cooperação entre os entes federados para viabilizar a entrega das unidades habitacionais e proporcionar moradia digna às famílias.

INVESTIMENTOS

A entrega integra o conjunto de investimentos habitacionais realizados em Fortaleza por meio da parceria entre os governos municipal, estadual e federal. Ao todo, estão previstos 36 residenciais, que somam 6.998 unidades habitacionais, com investimento total de R\$ 1,2 bilhão.

Além do Residencial Santa Mônica, um empreendimento com 64 unidades já foi entregue. Outros 23 empreendimentos, com 4.224 unidades, estão previstos para iniciar as obras.

A iniciativa prevê beneficiar cerca de 22 mil pessoas, considerando uma média de três moradores por unidade habitacional. Até o momento, 1.104 famílias foram convocadas, e os empreendimentos estão distribuídos em 17 bairros de oito regionais de Fortaleza.

Condomínio Aquaville destitui síndico que estava no cargo há 23 anos



Caso já corria na justiça há 5 anos.
Foto: Opinião CE

Após uma batalha judicial que demandou quase cinco anos, com disputas de liminares, finalmente os proprietários do condomínio Aquaville conseguiram realizar uma assembleia geral com pauta única: a destituição do síndico Walter Castelo Branco, que entrou como administrador profissional há 23 anos e se mantinha no cargo. “Não dava mais, muito tempo no cargo, estávamos sem comando”, declarou a oficial e advogada Fabiane Oliveira, dirigente da Associação de Proprietários e Moradores do Aquaville (Amaville), associação criada pelos condôminos para restabelecer o controle do condomínio.

O auditório do condomínio Aquaville ficou repleto de proprietários. Cerca

de 167 votaram de forma presencial e 150 pela internet. O síndico foi afastado, e o que determinou o resultado foi a diferença de 17 votos.

O Aquaville possui 500 unidades e tem sua valorização associada à grande área de lazer, à pista de cooper e ciclismo, ao passeio de caiaque pelo rio que circula o condomínio e ao fato de estar pé na areia: o proprietário sai do imóvel e está na praia, tomando banho.

A assembleia geral estava marcada para as nove da manhã, mas teve início às 13 horas, quatro horas depois do previsto, por conta das procurações, porque o condomínio tem proprietários que moram em outros estados e em outros países.

CEARÁ

Fortaleza terá ônibus gratuitos e mais 400 veículos no domingo de votação

Prefeito Evandro Leitão anunciou a medida para facilitar o deslocamento dos eleitores no segundo turno das eleições

A população de Fortaleza terá acesso a ônibus gratuitos no domingo, 25 de outubro, data do segundo turno das eleições. A Prefeitura também vai ampliar a frota do transporte coletivo com a disponibilização de mais 400 veículos, conforme anunciou o prefeito Evandro Leitão (PT) neste domingo (18), por meio das redes sociais.

Segundo o gestor, a iniciativa busca facilitar o deslocamento dos eleitores até os locais de votação e contribuir para que a população participe do processo eleitoral.

“Fortalezense, uma grande notícia para você. No próximo dia 25 de outubro, no dia das eleições para presidente da República, a Prefeitura de Fortaleza irá disponibilizar ônibus gratuitos para toda a população”, afirmou Evandro.

O prefeito também destacou o reforço na operação do transporte público. “E nós vamos ampliar, aumentar a nossa rede, disponibilizando mais 400 ônibus para que você possa ir às urnas, exercer a sua cidadania e fortalecer a nossa democracia”, declarou.

LOCAL DE VOTAÇÃO

Antes de sair de casa, o eleitor deve conferir seu local de votação. Em todo o Brasil, mais de 4,3 mil seções eleitorais tiveram seus locais de votação modificados para o segundo turno das eleições. No Ceará, o impacto foi pequeno, apenas quatro locais de votação sofreram mudanças: um no bairro Parque São José, em Fortaleza; um em Palmácia; e dois em Quixadá.

Ao todo, 4.352 seções passaram por alterações, o equivalente a 0,87% do total existente no país. Diante das

No Ceará, quatro locais de votação sofreram mudanças: um em Fortaleza; um em Palmácia; e dois em Quixadá

mudanças, a Justiça Eleitoral orienta os eleitores a verificarem antecipadamente o endereço em que deverão votar no próximo dia 25 de outubro.

A consulta pode ser realizada pelo aplicativo e-Título ou pelo portal do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), na opção “Autoatendimento Eleitoral”. A recomendação é confirmar as informações antes de sair de casa para evitar transtornos no dia da votação.

Segundo a Justiça Eleitoral, as

alterações ocorreram por diferentes razões. Entre elas estão reformas realizadas nos locais de votação, adequações para melhorar a acessibilidade e danos provocados por chuvas intensas e ventos fortes.

São Paulo concentra o maior número de seções com endereços modificados, com 982 registros. Na sequência aparecem Minas Gerais, com 514, Rio de Janeiro, com 431, e Bahia, com 312.



Médico oftalmologista Edison Costa homenageado pelo Cremec

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (Cremec) homenageou 73 médicos com 50 anos de exercício profissional durante solenidade realizada nessa sexta-feira (16), em alusão ao Dia do Médico, celebrado nesse domingo (18).

Entre os homenageados estão o oftalmologista Edison Costa, o cirurgião Lineu Jucá e o infectologista Anastácio Queiroz. Os profissionais receberam o Diploma de Mérito Ético-Profissional, concedido pelo conselho em reconhecimento às cinco décadas de atuação na medicina.

A homenagem considera a trajetória

profissional dos médicos e a ausência de falhas na conduta ética, conforme os critérios do reconhecimento.

REFERÊNCIA

Edison Costa é uma referência na medicina oftalmológica, com cinco décadas de atuação profissional. Referência em saúde ocular na região, ele consolidou sua carreira ao aliar o atendimento clínico à constante atualização técnica, participando ativamente de congressos e debates científicos da área médica para trazer diagnósticos e tratamentos modernos aos seus pacientes.

Sua trajetória é marcada pelo pioneirismo e pela busca de aperfeiçoamento internacional, incluindo estudos especializados no renomado serviço de oftalmologia do Baylor College of Medicine, em Houston, Texas. Em 1998, o especialista fundou a Clínica ProVision, localizada no bairro Aldeota, onde lidera uma equipe voltada à assistência oftalmológica humanizada e de alta complexidade.

Edison Costa é uma referência na área de oftalmologia.

Foto: Divulgação



POLÍTICA

Campanha para presidente entra em sua última semana com atos no Ceará

Apoiadores de Lula realizaram uma série de grandes atos em Fortaleza no fim de semana; Flávio Bolsonaro virá quarta ao Ceará



Luizianne e Gabriela em ato pró Lula; André e Nikolas querem reforçar campanha de Flávio no Ceará.
Foto: Divulgação/Reprodução das redes sociais

Apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizaram, nesse domingo (18), uma série de atos de mobilização política e panfletagens em diferentes pontos de Fortaleza. As ações fizeram parte de uma agenda nacional de mobilizações organizadas por partidos de sustentação, movimentos sociais e militantes a uma semana da votação do segundo turno.

Na capital cearense, as atividades concentraram-se em locais públicos e de grande circulação, como o Parque do Cocó e a Praia de Iracema. As mobilizações reuniram estudantes, trabalhadores e ativistas com distribuição de panfletos, conversas diretas com eleitores e uso de bandeiras em favor da candidatura do candidato à reeleição. A cantora Fafá de Belém esteve entre os nomes que integraram os registros das mobilizações ao longo do dia.

A passagem de Flávio Bolsonaro integra a estratégia do PL para ampliar a votação do candidato no Ceará

BOLSONARISMO

O candidato à Presidência da República pelo PL, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), virá a Fortaleza na próxima quarta-feira (21) para um ato político no entorno da Arena Castelão. O evento está marcado para as 18h, na Avenida do Contorno, e foi confirmado pelo deputado federal reeleito André Fernandes (PL), coordenador da campanha do partido no Ceará.

A passagem do presidencialista integra a estratégia do PL para ampliar a votação do candidato no Ceará. No Estado, Lula teve mais do que o dobro de votos do adversário no primeiro turno. No entanto, Flávio obteve cerca de 379 mil votos a mais que o pai, Jair Bolsonaro (PL), havia recebido no Estado em 2022. Em termos proporcionais, o Ceará foi o estado do Nordeste em que o presidencialista mais ampliou a votação em relação ao desempenho do ex-presidente na eleição anterior. O candidato também visitou a Capital no primeiro turno.

Além da visita do candidato à Presidência, Fortaleza receberá um ato com a participação do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), na sexta-feira (23). O evento está previsto para acontecer na Praça Portugal.

Na campanha local de Flávio, apoiadores têm destacado, desde o fim de semana, o voto no PL como forma de “dar o troco” no PT pela vitória de Elmano de Freitas (PT) sobre Ciro Gomes (PSDB) na disputa pelo Governo do Ceará. A estratégia busca atrair eleitores do ex-governador, que contestou o resultado da eleição e acionou a Justiça Eleitoral.

A presença dos dois nomes do PL também motivou a convocação de manifestações em apoio a Lula. Na quinta-feira (22), o deputado estadual eleito Gabriel Biologia (Psol) convocou um ato pró-Lula na Praça Portugal, mesmo local previsto para a mobilização com Nikolas Ferreira no dia seguinte.

POLÍTICA



Bate-boca entre candidatos marcou debate.
Foto: Reprodução

Debate entre Lula e Flávio Bolsonaro apresenta clima tenso e troca de acusações na Band

Condução do debate deixou candidatos livres num embate truncado, com pouco espaço para ideias e propostas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) se enfrentaram nesse domingo (18), no primeiro debate direto entre os candidatos à Presidência da República no segundo turno das eleições de 2026. Promovido pela Band, o encontro ocorreu uma semana antes da votação, marcada para 25 de outubro, e apresentou um clima tenso nos momentos em que os candidatos trocaram acusações, com pouca interferência dos mediadores.

O debate foi dividido em três blocos, com perguntas dos apresentadores, questionamentos entre os candidatos e um período de confronto livre. A mediação ficou a cargo dos jornalistas Adriana Araújo e Eduardo Oinegue.

A Segurança Pública esteve entre os primeiros temas discutidos. Flávio defendeu o enquadramento do

Promovido pela Band, o encontro ocorreu uma semana antes da votação, marcada para 25 de outubro

Primeiro Comando da Capital (PCC), do Comando Vermelho e das milícias como organizações narcoterroristas, além do aumento das penas e da ampliação do sistema penitenciário. “Eu vou construir mais de meio milhão de vagas no sistema penitenciário, porque esses marginais vão ficar presos. Quem vai andar com medo na rua são eles”, declarou.

Lula cobrou do senador apoio à Proposta de Emenda à Constituição

(PEC) da Segurança Pública enviada pelo Executivo ao Congresso e criticou a atuação dos governos estaduais no enfrentamento à criminalidade. “Acontece que os Estados fracassaram. Nenhum Estado conseguiu resolver o problema da Segurança Pública”, afirmou. O presidente também defendeu a atuação conjunta da União, dos estados e dos municípios no combate às facções criminosas e prometeu criar o Ministério da Segurança Pública caso a PEC seja aprovada pelo Senado.

ECONOMIA

Na discussão sobre economia, Lula citou medidas adotadas em seus governos, como a criação do microempreendedor individual (MEI), a ampliação do acesso ao sistema bancário e a formação de reservas internacionais. Também apontou as

economias digital, verde e criativa como áreas prioritárias para o desenvolvimento do país.

Flávio questionou os resultados da política econômica petista e o impacto do custo de vida sobre a população. “Há quanto tempo você não coloca uma carne, um pedaço de carne no seu freezer, no seu congelador, porque simplesmente não tem mais carne na sua casa?”, perguntou. O senador também atribuiu o endividamento das famílias aos gastos federais e afirmou que sua chegada ao segundo turno provocou uma queda de 2% nos juros futuros. Segundo ele, o movimento poderia abrir espaço de mais de R\$ 200 bilhões no orçamento em um eventual governo. “Eu vou ajudar você a pagar a sua dívida. Eu vou ajudar o governo a pagar a própria dívida”, prometeu.

POLÍTICA

Redução da maioria penal é defendida por 89% dos eleitores de Flávio e 70% dos de Lula

Levantamento do Datafolha mostra que a aceitação da medida diminuiu em relação ao patamar registrado em abril de 2015

A proposta de reduzir de 18 para 16 anos a idade mínima para responsabilização penal de adultos conta com o apoio de aproximadamente oito em cada dez brasileiros. É o que indica uma pesquisa do Datafolha divulgada nesse sábado (17), que também revela diferenças de posicionamento conforme a preferência eleitoral dos entrevistados.

Em 2015, 87% dos entrevistados defendiam a redução da maioria penal, 11% se posicionavam contra e 1% não soube responder

Entre os eleitores que declaram intenção de votar no senador Flávio Bolsonaro (PL), 89% são favoráveis à mudança. No grupo que afirma votar no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o percentual é de 70%, uma diferença de 19 pontos percentuais entre os dois segmentos.

Apesar de continuar contando com o apoio da maioria da população, a redução da maioria penal atingiu seu menor índice de aprovação desde o início da série histórica do ins-



Apesar de alto, número ainda é menor do que dez anos atrás.
Foto: José Cruz/Agência Brasil

tituto, em 2003.

O levantamento mostra que a aceitação da medida diminuiu em relação ao patamar registrado em abril de 2015. Naquele período, 87% dos entrevistados defendiam a redução da maioria penal, enquanto 11% se posicionavam contra e 1% não soube responder.

Os dados atuais indicam que, embora a proposta ainda tenha ampla adesão, o apoio não alcança os níveis observados em momentos anteriores da série histórica.

O Datafolha entrevistou presencialmente 2.520 pessoas com 16 anos ou mais, em diferentes regiões do país, nos

dias 13 e 14 de outubro.

A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando o conjunto da amostra. O nível de confiança é de 95%. Nas perguntas relacionadas a posicionamentos políticos, a margem de erro informada é de três pontos percentuais.

Vox Brasil: Lula tem 51% contra 49% de Flávio Bolsonaro



Eleições acontecem no próximo domingo (25).
Foto: Agência Brasil

A corrida pela Presidência da República chega à última semana antes da votação com os dois candidatos tecnicamente empatados, segundo levantamento da Vox Brasil. Na contagem dos votos válidos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registra 51%, enquanto Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aparece com 49%. O segundo turno está marcado para o próximo domingo (25).

Divulgada nesse domingo (18), a pesquisa mostra uma diferença de apenas dois pontos percentuais entre os candidatos. Como a margem de erro é de 2,15 pontos percentuais, para mais ou para menos, os resultados não permitem apontar uma vantagem estatisticamente definida de um concorrente sobre o outro.

O levantamento ouviu 2.100 eleitores em diferentes partes do Brasil, entre os dias 15 e 17 de outubro. O nível de confiança informado é de 95%.

Quando a pergunta deixa de ser em

quem pretendem votar e passa a ser quem acreditam que sairá vitorioso das urnas, os resultados apresentam outra diferença. Lula é citado por 46,9% dos entrevistados como o provável vencedor, enquanto 41,6% apontam Flávio Bolsonaro.

Esse dado representa a expectativa dos participantes sobre o desfecho da disputa, não uma declaração direta de voto. A diferença entre as respostas é de 5,3 pontos percentuais.

A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número BR-04332/2026. Segundo os dados publicados, o estudo custou R\$ 50 mil, financiados com recursos próprios.

Com a votação prevista para 25 de outubro, os dados retratam o cenário encontrado pela pesquisa durante os três dias de entrevistas. As intenções de voto podem variar, e o levantamento não representa uma previsão definitiva do resultado das urnas.

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

No próximo domingo, o Brasil terá a mais importante eleição da história

O brasileiro tem sete dias para escolher quem vai governar o Brasil em mais uma eleição polarizada entre os campos da centro-esquerda e da extrema direita. O voto do eleitor de centro definirá o vencedor.

Das dez eleições presidenciais após a ditadura, as mais disputadas foram a de 2014, entre Dilma Rousseff e Aécio Neves; a de 2018, entre Jair Bolsonaro e Fernando Haddad; e a de 2022, entre Lula e Jair Bolsonaro, quando o petista impediu a reeleição do então presidente pela menor diferença já registrada.

Cabe aos eleitores indecisos e aos que não foram votar decidir a eleição. É

preciso pensar, meditar e conhecer as propostas dos candidatos. O erro pode ser irreversível para o futuro. O voto consciente é importante porque ele tem consequências.

Quem acompanha a história sabe que o mundo sofre as consequências de escolhas políticas equivocadas. Foi assim na Alemanha, com Hitler; na Itália, com Mussolini; e no Brasil, com os militares. Os americanos e os argentinos estão sofrendo com o voto da esperança que se tornou tormento.

O importante é o eleitor fazer uma escolha consciente, definindo o caminho que vamos percorrer a partir de 1º de janeiro de 2027.

Quais são os problemas do Brasil?

O Brasil tem 526 anos, se contarmos da chegada dos portugueses aos dias atuais. A dívida social com os brasileiros é imensa. Foram mais de 300 anos de escravidão e de humilhação dos mais pobres e dos negros, que iam para as guerras em substituição aos ricos, brancos e protegidos pelo Estado. Os programas sociais brasileiros estão entre os maiores do mundo e são financiados com o dinheiro do contribuinte. Bolsa Família, SUS, Samu, hospitais, Farmácia Popular, escolas, creches, moradias, incentivos fiscais e outras ações públicas representam pouco diante do que a nação sofreu com a escravidão, as ditaduras e a corrupção. O Brasil precisa construir uma base econômica sólida, com uma indústria forte, para superar a dependência da venda de matérias-primas e transformar sua riqueza natural em produtos de maior valor agregado. As reservas internacionais, de mais de US\$ 400 bilhões, dão sustentação ao país.

Camilo oficializa emenda que reduz idade penal para crimes hediondos

Jovens de 16 anos irão a julgamento popular em casos de estupro e latrocínio. É o que propõe a emenda apresentada pelo senador Camilo Santana, líder do governo Lula no Senado Federal. A proposta faz com que a PEC da Segurança Pública retorne à Câmara dos Deputados. A extrema direita quer mais: pede a ampliação da medida para todos os tipos de crime. Defende também a inclusão da prisão perpétua e de punições para o roubo de celulares.

Qual é o Brasil real?

Em números, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), instituição que monitora a economia global e concede assistência financeira a países em dificuldades, o Brasil será a oitava economia do planeta em 2027, deixando para trás a Itália e a Rússia. O Brasil abrirá o ano de 2027 como a oitava nação mais populosa do planeta, com 213 milhões de habitantes. Uma superpotência em consumo. O Nordeste, onde vivemos, deverá ultrapassar a região Sul em Produto Interno Bruto (PIB), ficando atrás apenas do Sudeste, região que concentra as maiores economias do país, lideradas por São Paulo. Os sulistas estão incomodados com a previsão atribuída ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As reservas de terras raras

O Brasil tem terras raras e outras riquezas em seu território. A Amazônia, o Pantanal e o semiárido reúnem um vasto patrimônio natural, que inclui recursos minerais como lítio, fosfato e urânio. O país também tem potencial para a geração de energia eólica e solar, além de uma expressiva produção de pescados, com destaque para lagosta, camarão, pargo e atum. O eleitor brasileiro precisa se envolver mais com os interesses da nação e exercer seu poder de cobrança. As terras raras e outras riquezas não podem ser entregues a outras nações. Não podemos admitir negociatas. Os votos dados a deputados, senadores e ao presidente farão a diferença se os mandatos forem acompanhados com lupa.

Novas lideranças de esquerda precisam percorrer o país, defende Elmano de Freitas

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), defendeu a renovação das lideranças da esquerda e afirmou que o partido precisa ampliar sua presença nacional para enfrentar a polarização política e a força da extrema-direita. Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, concedida publicada nessa sexta-feira (16), o governador, reeleito em primeiro turno nas eleições de 4 de outubro, afirmou que a construção de novas lideranças depende da relação direta com a população, para além das instâncias partidárias.

“Para ser liderança do país, tem que andar o país”, declarou Elmano. Segundo ele, lideranças regionais precisam percorrer o Brasil, conhecer diferentes realidades e seguir o exemplo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Liderança nacional não se decide em reunião de diretório nem em gabinete. Se decide na relação dessa liderança com o povo”, afirmou.

Ao tratar do futuro do PT, Elmano citou o senador Camilo Santana, o ex-ministro Fernando Haddad e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, como lideranças com capacidade de representar o partido. O governador, porém, não apontou um nome específico como sucessor de Lula em futuras disputas presidenciais.

Elmano avaliou que a esquerda ainda precisa avançar na renovação de seus quadros e na capacidade de melhorar as condições de vida da população. Para ele, o país continuará dividido politicamente por um longo período. O governador também afirmou que a direita brasileira enfrenta um problema por estar sendo hegemônica pela extrema direita, enquanto o setor que considera comprometido com a democracia e a Constituição se tornou minoritário.

Elmano de Freitas tem reforçado campanha de Lula no Ceará.
Foto: Divulgação



ECONOMIA

Cortes em benefícios sociais podem afetar economia de cidades do interior, aponta estudo

Projeção é do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), da Universidade de São Paulo

GUSTAVO CALVANO

GUSTAVO.CALVANO@OPINIAOCE.COM.BR

A interrupção de reajustes reais ou a redução de benefícios sociais e previdenciários pode provocar perdas expressivas na renda e na atividade econômica de municípios brasileiros fora das regiões metropolitanas. A conclusão é de um estudo do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), ligado à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP).

A pesquisa destaca que aposentadorias, Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC) são fontes importantes de recursos para a população dessas localidades. Para as famílias de menor renda, os pagamentos podem representar até metade do orçamento, sendo utilizados principalmente na compra de alimentos e de outros produtos essenciais.

Segundo a economista Luiza Nassif, professora da Unicamp e pesquisadora do Made, esses recursos também movimentam o comércio dos municípios, ajudam a sustentar postos de trabalho e contribuem para a arrecadação local.

No Ceará, os benefícios sociais e previdenciários correspondem a 40% da renda agregada dos municípios do interior

Dessa forma, mudanças nos valores dos benefícios podem repercutir para além das famílias que recebem diretamente os pagamentos.

RETRAÇÃO DA RENDA

O levantamento considera que cerca de 4 mil dos 5.569 municípios brasileiros estão localizados fora das regiões metropolitanas. Nessas cidades, a participação das transferências públicas na economia pode chegar ao dobro da observada nos grandes centros urbanos.

No Ceará, os benefícios sociais e previdenciários correspondem a 40% da renda agregada dos municípios do interior, segundo o estudo. Na Capital e na região metropolitana, a proporção é de 22%.

As projeções feitas pelos pesqui-

sadores comparam a evolução dos benefícios entre 2022 e 2025, período de crescimento real do BPC e das aposentadorias, com um cenário semelhante ao observado entre 2019 e 2022, quando não houve ganhos reais do salário mínimo e os valores permaneceram congelados em determinados contextos.

Caso não houvesse a valorização real dos benefícios, a renda agregada das cidades do interior brasileiro poderia ficar entre 6,8% e 10,8% abaixo do nível projetado com os reajustes. No Ceará, a perda estimada ficaria entre 10% e 13%.

Os efeitos seriam ainda maiores em alguns estados. No Rio Grande do Norte, no Amapá e no Piauí, a retração da renda poderia variar de 17% a 18%. Já no Amazonas, em Sergipe e em Pernambuco, as perdas projetadas chegariam a aproximadamente 15%.

POBREZA

Além dos reflexos sobre o comércio e a economia local, o estudo aponta que a atualização dos benefícios tem impacto direto nas condições de vida da população mais vulnerável. Para famílias com renda de até 1,5 salário

mínimo por pessoa, os pagamentos previdenciários e assistenciais podem representar até 50% dos rendimentos.

As simulações indicam que, sem ganhos reais nos benefícios entre 2022 e 2025, aproximadamente 2,7 milhões de pessoas que vivem fora das regiões metropolitanas poderiam ter sido levadas à pobreza. Desse total, cerca de 2,4 milhões entrariam na faixa de extrema pobreza.

Em números absolutos, a Bahia teria o maior aumento potencial, com até 336 mil pessoas a mais em situação de pobreza. São Paulo aparece na sequência, com até 263 mil, seguido por Minas Gerais, com até 251 mil. Maranhão, Pará e Ceará também registrariam acréscimos superiores a 200 mil pessoas cada.

Na avaliação de Luiza Nassif, a perda de poder de compra das famílias pode desencadear efeitos sucessivos sobre a economia dos municípios. A pesquisadora defende que a manutenção de ganhos reais nas aposentadorias, no BPC e nos programas de transferência de renda é importante tanto para a proteção social quanto para a continuidade da atividade comercial nas cidades do interior.



No Ceará, benefícios correspondem a até 40% da renda.
Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

COMPORTAMENTO

GABRIEL SALOMÃO



Professor e pesquisador, dedica-se à educação montessoriana.
gabriel.salomao@opinioace.com.br

O país dos filhos (dos filhos de nossos filhos)

Meu bisneto dorme em meu colo enquanto cantarolo para ele, bem baixinho, “A Cara do Brasil”, que completou 90 anos.

No país dos filhos (dos filhos de nossos filhos), somos fortes e grandes. Demos certo!

À nossa maneira, sem seguir o manual dos países desenvolvidos, que só se desenvolveram porque nos roubaram, e sem tentar imitar a China, que deliberadamente matou seu povo de fome em nome do futuro.

Nós alimentamos, vacinamos e educamos nossas crianças. Um por cento de cada vez, alfabetizamos a população inteira, e cada casa tem água encanada e esgoto. A luz elétrica alcançou até os cantos mais distantes.

Depois de sair do Mapa da Fome em 2025, nós nunca mais voltamos para ele, e todos os anos comemoramos isso com o Feriado da Fartura. O país que mais produz comida no mundo comemora que toda a sua população está comendo.

Depois de alcançar a menor taxa de desmatamento da Amazônia em 2026, nós dobramos a aposta. Nos dez anos que se seguiram, demarcamos mais terras indígenas, e os povos originários cresceram, cuidaram e curaram a mata. Alguns animais quase extintos voltaram para fora da lista de ameaça de extinção.

A taxa de evasão das escolas de Ensino Médio caiu quase a zero, primeiro por uma política que já acabou há muito tempo, chamada Pé-de-Meia, e que



pagava os alunos para estudar, porque naquela época os adolescentes deixavam de estudar para trabalhar.

Depois o programa foi extinto, porque ninguém mais precisava fazer essa escolha. Aí, reduzimos ainda mais a evasão porque deixamos a escola interessante, e os adolescentes passaram a gostar dela.

Quando finalmente alcançamos 100% da população alfabetizada, o mercado brasileiro de livros cresceu, e, para dar

espaço à imensa produção nacional, criamos pequenas bibliotecas de bairro no país inteiro. Foi um investimento alto, mas valeu a pena.

Quase não há mais shopping centers, mas os prédios foram comprados pelo governo e transformados em campi universitários.

Na escola, as professoras contam às crianças que o país começou a mudar quando entendemos que os países do Norte roubaram todos os nossos recur-

sos naturais, mas que a descoberta das terras raras poderia ser o começo de uma transformação em nossa história, e decidimos explorar nós mesmos essa riqueza e vendê-la só depois de beneficiada.

Na época, elas dizem aos alunos, havia um presidente americano que ameaçava o Brasil, e nós não tínhamos como vencê-lo em uma guerra, mas resistimos mesmo assim. O Congresso dos Estados Unidos impediu uma invasão. Alguns brasileiros, sem nenhuma noção da História, caminhavam pelas ruas com faixas: “Por favor, EUA, nos bombardeiem”, mas eles não nos bombardearam.

Nos anos seguintes, tivemos tanto dinheiro que foi possível reformar o país. A classe rica ganhou mais que a classe pobre, mas, em uma sucessão de reformas tributárias, taxamos grandes fortunas repetidamente sob a orientação da Lei de Prioridade Absoluta.

Com o dinheiro das terras raras e o direcionamento legal necessário, conseguimos colocar um teto sobre a cabeça de todas as crianças, empregar todos os adultos com filhos, melhorar a formação dos professores e alimentar com qualidade todas as crianças e adolescentes, em todo o país.

Meu bisneto dorme, seu rosto corado de brincar. Ele não conhece o país em que eu vivi. Eu choro sorrindo, em 25 de outubro de 2089, e cantarolo baixinho:

“A gente é torto igual Garrincha e Aleijadinho,

Ninguém precisa consertar...”

Pesquisa mostra que 82% são contra crianças de até 3 anos com celular



Maioria é favorável a uso por adolescentes.
Fotos: Agência Brasil

Uma pesquisa do Instituto Locomotiva divulgada nessa sexta-feira (9) mostrou que 82% dos adultos brasileiros são contrários a que crianças de até três anos de idade possam ficar diante de celulares. Por outro lado, 15% são a favor.

Para crianças de quatro a sete anos, a oposição dos adultos é de 75%. Quando o assunto é ter um aparelho próprio, 52% aceitam que a criança ganhe um celular até os 12 anos de idade.

A pesquisa, divulgada às vésperas do Dia das Crianças (12), foi realizada com 1.367 homens e mulheres de 18 anos ou mais entre 28 de setembro e 6 de outubro.

O Guia sobre Usos de Dispositivos Digitais, publicado pelo Governo Federal no ano passado, faz recomendações sobre o tema. Entre elas, há a avaliação de que crianças com menos de 2 anos não devem ser expostas a telas de celular exceto para contato com familiares por videochamada.

Neste ano, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que caiu o percentual de meninos e meninas de 10 a 13 anos com aparelho próprio.

A pesquisa do Instituto Locomotiva mostra que 88% são favoráveis a adolescentes de 13 a 17 anos de idade estarem diante de celulares. Também é maioria a percepção dos adultos (83%) de que as crianças de hoje “não querem mais brincar na rua” e preferem “ficar no celular ou TV”.

Ao mesmo tempo, 73% entendem que brincar na rua é melhor para a criança do que ficar diante dessas telas.

O Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), que passou a valer neste ano, traz regras para a proteção dos mais jovens. Uma das regras é que a supervisão parental foi reforçada. Menores até 16 anos somente poderão acessar redes sociais, caso a conta esteja vinculada à de um responsável legal.

ESPORTES

Ceará empata com Juventude no Castelão e chega a 43 pontos na Série B

Saulo Mineiro marcou duas vezes e Vozão mantém sete pontos de vantagem sobre a zona de rebaixamento

O Ceará empatou em 2 a 2 com o Juventude nesse sábado (17), na Arena Castelão, pela 34ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Saulo Mineiro marcou os dois gols alvinegros, o último em cobrança de pênalti nos acréscimos do segundo tempo. Com o resultado, o Vozão chegou a 43 pontos e terminou a rodada na 15ª colocação, sete pontos à frente do Avaí, primeiro time na zona de rebaixamento.

O Juventude abriu o placar aos 23 minutos do segundo tempo, com Raí Silva, em cobrança de pênalti. Dois minutos depois, Saulo Mineiro deixou tudo igual para o Ceará. Aos 33 minutos, Gabriel Pires voltou a colocar a equipe gaúcha em vantagem, de cabeça, após cobrança de escanteio.

O empate alvinegro saiu aos 61 minutos do segundo tempo, já nos acréscimos, novamente com Saulo Mineiro. O árbitro marcou pênalti após toque na mão de Rodrigo Sam e consulta ao VAR. Na cobrança, o atacante bateu no canto do goleiro Jandrei e garantiu um ponto para o Ceará.

Com 43 pontos, o Ceará precisa somar mais dois pontos nas quatro



Saulo Mineiro garantiu um ponto para o Ceará.
Foto: Gabriel Silva / Ceará SC

Vozão chegou a 43 pontos e terminou a rodada na 15ª colocação, sete pontos à frente do Avaí, primeiro time na zona de rebaixamento

partidas restantes para assegurar a permanência na Série B, considerando a pontuação atual como referência. A equipe também precisa acompanhar o resultado do Avaí, que tem 36 pontos e enfrenta o Athletic neste domingo (18), às 16h.

O empate também impediu o Juventude de assumir provisoriamente a liderança da competição. A equipe gaúcha chegou a 61 pontos e permanece na segunda colocação, atrás do Vila Nova. O Novorizontino também pode terminar a rodada na liderança.

O Ceará volta a campo no dia 27 de outubro, às 20h, contra o Goiás, na Arena Castelão.



Laion ainda briga por uma vaga para a série A de 2027.
Foto: Leonardo Moreira/Fortaleza EC

Fortaleza vence o Sport na Ilha do Retiro e fica mais perto do G-2

O Fortaleza conquistou mais três pontos importantes na luta pelo acesso à Série A do Campeonato Brasileiro. Na noite dessa sexta-feira (16), o Tricolor do Pici derrotou o Sport por 2 a 0, na Ilha do Retiro, em partida válida pela 34ª rodada da Série B. Com o resultado, a equipe cearense alcançou a quarta vitória consecutiva como visitante na competição.

Os gols do Leão foram marcados por Cardona, aos 44 minutos do primeiro tempo, e Rodriguinho, aos 23 da etapa final. Com eficiência fora de casa, o Fortaleza confirmou o triunfo e chegou aos 60 pontos, permanecendo na quarta colocação, mas cada vez mais próximo do grupo dos dois primeiros colocados, que garante o acesso direto

à elite do futebol brasileiro.

A disputa pelas primeiras posições segue equilibrada. Vila Nova, líder com 61 pontos, e Novorizontino, que também soma 60, enfrentam-se nessa rodada. Já o Juventude, outro concorrente direto, com 60 pontos, encara o Ceará nesse sábado (17), às 16h30. Os confrontos podem provocar mudanças na classificação e manter o Fortaleza próximo das duas primeiras posições.

Na próxima rodada, o Tricolor terá mais um compromisso fora de casa. A equipe enfrenta a Ponte Preta, lanterna da competição, no dia 24 de outubro, às 18h30. A partida será mais uma oportunidade para o Fortaleza manter a sequência positiva como visitante e seguir na disputa pelo acesso à Série A.